“Os primeiros contactos com a família em Intervenção Precoce na Infância”

“No dia 11 de Janeiro de 2013, realizou-se no Centro Paroquial de Mangualde, uma reflexão temática no âmbito da Intervenção Precoce na Infância (IPI). Esta ação que apelava à participação ativa de todos os participantes (em formato workshop) foi organizada pelo Núcleo de Supervisão Técnica do Distrito de Viseu (constituído por representantes da Segurança Social, da Educação e da Saúde) em colaboração com as Instituições com acordo de cooperação ao nível da IPI (ASSOL; APCV; Centro Social Cultural da Paróquia de Mangualde e Misericórdia de Penalva do Castelo).

A ação teve como destinatários os técnicos das Equipas Locais de Intervenção (ELI) e visava refletir em conjunto sobre as práticas das ELI ao nível dos primeiros contactos com uma família. Para tal suportámo-nos de um vídeo realizado pelos próprios elementos organizadores, onde a prática dos primeiros contactos era apresentada refletindo momentos de práticas adequadas e outros de práticas a melhorar. A partir deste instrumento os vários participantes puderam manifestar as suas opiniões, as suas realidades, as suas sugestões, etc.

Refletindo-se na avaliação realizada pelos participantes, podemos dizer que este momento de reflexão e partilha foi útil à melhoria das práticas das ELI pois permitiu retratar os vários passos por que a equipa deve passar antes de iniciar a reunião propriamente dita de modo a garantir as condições necessárias à receção de uma família que se vê confrontada com um serviço muitas vezes desconhecido e que só existe para a sua família porque algo de problemático se passa com a sua criança.

No apreço pelas famílias como elemento central da nossa intervenção, destacaram-se aspetos determinantes dos primeiros contactos como: a postura que os técnicos devem adotar perante a família; a abertura para negociar os apoios com a família; o respeito pela diferença e especificidade de cada família; o respeito pela privacidade da família; a clareza das

informações a prestar; entre outros.

Estes momentos práticos de trabalho afiguram-se muito importantes para a melhoria das nossas práticas pelo que se seguirão outros momentos de reflexão, sobre outros temas importantes em IPI.”

Sofia Simões Ferreira

(Psicóloga da IPI - ASSOL)